

# Oriente Médio Antigo

## Suméria

A primeira civilização mesopotâmica, chamada Suméria, se desenvolveu por volta de 3500 a.C. e durou mais ou menos 1500 anos. Consistia de 50 cidades-estado – povoados que se comportavam como pequenas nações independentes. As mais importantes foram Eridu, Uruk e Ur. O cemitério real de Ur foi escavado entre 1926 e 1932 e no túmulo da “rainha” Pu-Abi foram encontrados alguns dos mais esplêndidos tesouros do mundo antigo, incluindo uma delicada joalheria em ouro, instrumentos musicais e esculturas. Os sumérios desenvolveram a primeira forma de escrita do mundo, a que se chamou escrita *cuneiforme*, ou seja, em “formato de cunha”, pois era escrita pressionando-se um pedaço de junco cuneiforme contra tábuas de argila úmida para dar forma às letras.



*Acima: esta cabeça de bronze de um governante acadiano data de 2300-2200 a.C., e talvez seja o retrato do rei Sargão.*

## Zigurates

Os mesopotâmicos antigos construíram monumentos colossais em forma de pirâmide escalonada, chamados zigurates. Rampas longas ou escadarias subiam as laterais para alcançar as plataformas planas do topo, onde os santuários dos deuses eram construídos. Essas estruturas imensas eram feitas com o núcleo duro do tijolo de barro (argila endurecida ao sol) e revestidas com tijolos queimados – às vezes esmaltados. Acredita-se que a história da Torre de Babel do Velho Testamento tenha sido inspirada num zigurate.



*Abaixo: um dos mais famosos zigurates foi construído pelos sumerianos em Ur por volta de 2100 a.C.*

A história da civilização está intimamente relacionada ao desenvolvimento das cidades. A estabilidade no suprimento de alimento promovida pela agricultura permitiu que as pessoas se fixassem em povoados, que se transformaram em vilas, e estas, em cidades. As cidades se tornaram centros de poder, religião e cultura. Os cidadãos não precisavam mais lavar a terra: podiam ganhar a vida como comerciantes ou desenvolver o ofício de oleiro ou carpinteiro. Os artistas também podiam trabalhar nas cidades, onde havia muitas pessoas ricas – realeza, nobreza e autoridades religiosas – que poderiam pagar por seu trabalho. Algumas das primeiras cidades do mundo surgiram no Oriente Médio, especialmente na Mesopotâmia, área hoje ocupada principalmente pelo Iraque. Por volta de 3500 a.C., o Oriente Médio começou a entrar na Era do Bronze: a descoberta do bronze, uma liga de cobre e estanho, ofereceu meios de produzir instrumentos mais resistentes e precisos.

## Acádia

Acádia foi uma cidade-estado no centro da Mesopotâmia. Sob o rei Sargão (reinado c. 2340-2305 a.C.), a Acádia conquistou a Suméria e governou por aproximadamente 150 anos. A cidade de Acádia nunca foi encontrada, mas provavelmente se localizava na região de Sippar, perto do rio

Eufrates. Os acadianos eram artistas talentosos que produziam delicadas esculturas formadas por relevo em pedras (narrando a história das conquistas acadianas) e esculturas feitas de bronze e ouro fundido. Eles também criavam estatuetas de figuras femininas nuas em argila, consideradas ídolos religiosos. Os acadianos usaram a escrita cuneiforme em tábuas de argila e produziram um dos mais belos selos cilíndricos de toda a história da Mesopotâmia.

*Acima: esta escultura representando um bode alimentando-se de um arbusto é um dos mais extraordinários tesouros encontrados no cemitério real de Ur, Iraque. Ela é feita de madeira, folhas de ouro, prata, conchas e lápis-lazuli, pedra semipreciosa, tudo isso colado com betume.*

*Abaixo: os selos cilíndricos tinham entre 2 e 7 cm de comprimento, mas formavam uma impressão retangular quando pressionados sobre tabuas de argila.*



## Selos cilíndricos

Os mesopotâmicos antigos escreviam cartas e documentos em tábuas de argila. Para imprimir uma espécie de assinatura pessoal na tábua, de modo que não pudesse ser copiada, lançava-se mão dos selos cilíndricos. Eram pequenos cilindros de pedra dura, delicadamente esculpidos com imagens de animais, plantas, figuras mitológicas, deuses, símbolos etc. Rolado sobre a superfície de argila úmida, o selo cilíndrico deixava a marca dessas imagens. Os melhores selos exibiam esculturas excepcionalmente delicadas, com rica composição e criatividade artística.

## EXPOSIÇÃO: ESTELA DA VITÓRIA DE NARAM-SIN

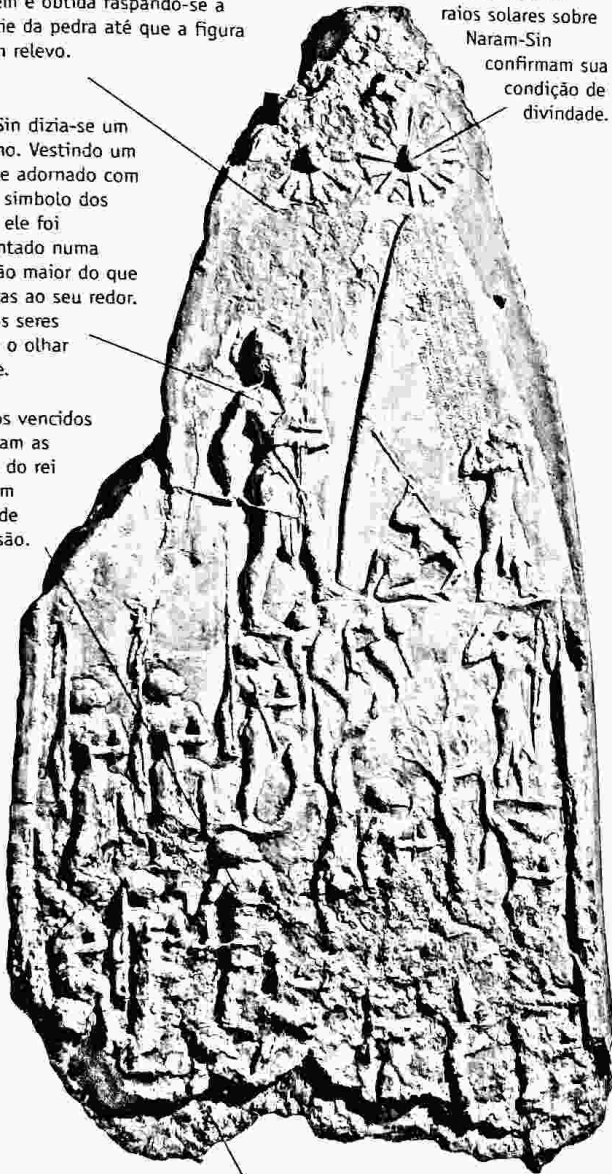
Esta é uma das peças mais celebradas da escultura acadiana. Estelas são placas de pedra erigidas na vertical, como uma lápide, e decoradas com esculturas em relevo ou inscrições de textos. Naram-Sin (reinado c. 2254-2218 a.C.) foi neto do rei Sargão I da Acádia. A estela representa o rei triunfante sobre inimigos vencidos, os montanhese Lullubi.

A estela é feita de calcário. A imagem é obtida raspando-se a superfície da pedra até que a figura surja em relevo.

Naram-Sin dizia-se um rei divino. Vestindo um capacete adornado com chifres, símbolo dos deuses, ele foi representado numa dimensão maior do que as figuras ao seu redor. Todos os seres dirigem o olhar para ele.

Inimigos vencidos sustentam as pisadas do rei ou fazem gestos de submissão.

Os símbolos de raios solares sobre Naram-Sin confirmam sua condição de divindade.



A estela foi quebrada provavelmente quando os elamitas a levaram de Sippar para a cidade de Susa, no século 12 a.C.

À esquerda: esse rítion dourado (vaso ritual para beber), com base em forma de leão alado, foi encontrado no sítio da cidade persa de Ecbátana, no Irã.

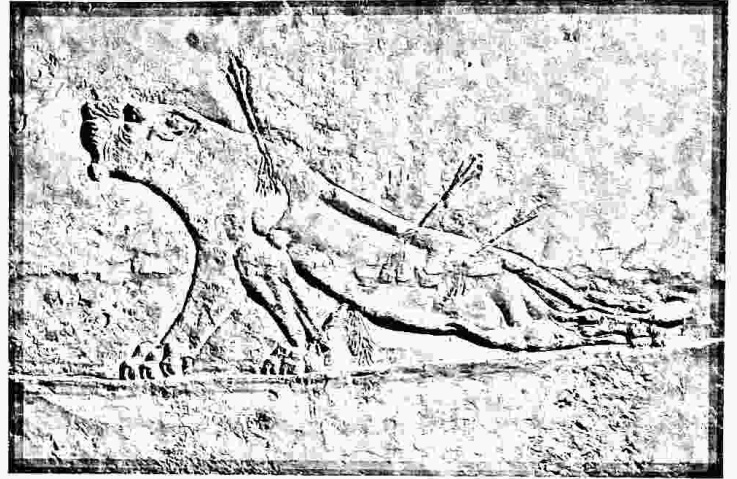


## Assíria

Em cerca de 1350 a.C., um poderoso império irrompeu ao norte da Mesopotâmia. Primeiramente, baseou-se na capital Ashur, de onde a palavra *assírio* é derivada. Mais tarde a capital se transferiu para Nimrode e depois para Niníve. Eram cidades ricas, poderosas, muradas, repletas de palácios e templos. Entre as características notáveis da arquitetura assíria estão os imensos touros alados com cabeça humana, primorosamente esculpidos na pedra. Majestosos, esses

monumentos eram instalados nas laterais das entradas, compondo portais impressionantes. Em 650 a.C., os assírios dominavam grande parte do Oriente Médio e do Egito e formavam o maior império até então já visto. Muitas de suas inúmeras esculturas em relevo representam cenas de seus triunfos na guerra e na caça a leões.

*Abaixo: escultura em relevo em um palácio real de Niníve exibe uma leoa atingida por flechas. A caça a leões era o esporte predileto dos reis assírios.*



## Pérsia

Por volta de 547 a.C., o império persa emergiu, numa área que hoje pertence ao Irã, e rapidamente investiu na conquista de terras anteriormente ocupadas pelos assírios. Em 490 a.C., sob o governo do rei Dário I (o Grande; reinado 521-486 a.C.), o império alongava-se do rio Indo, passava pelo Oriente Médio e chegava até a Grécia. Embora sua capital fosse Susa, foi erguida uma capital cerimonial em Persépolis, com palácio, túmulos reais e uma

magnífica sala de audiência chamada Apadana. As paredes eram decoradas com esculturas em relevo que exibiam as nações subordinadas trazendo oferendas durante cerimônia realizada em Persépolis a cada primavera. Tanto o império persa como Persépolis foram destruídos por Alexandre, o Grande, entre 333 e 331 a.C.

*Abaixo: arqueiros persas são representados num friso decorativo feito de azulejos, no palácio de Dário, o Grande, em Susa, Irã.*

